

Utilização de recipientes alternativos para produção de mudas de *Guazuma ulmifolia* Lam.
Lima, L.D.¹; Ralph, L.N.¹; Feliciano, A.L.P.¹ ¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, PE, Brasil. Autor responsável: leandro_dias1993@hotmail.com

O descarte irresponsável de recipientes plásticos causa dano ao ambiente, surgindo o crescente interesse voltado a responsabilidade ambiental e aumento da demanda de produção das mudas de espécies florestais, por meio do desenvolvimento de recipientes reutilizáveis e biodegradáveis constituídos com materiais e tecnologias diversas. Os recipientes utilizados na produção de mudas têm como objetivo proteger o sistema radicular, principalmente na fase de crescimento inicial da muda. *Guazuma ulmifolia* Lam. é uma espécie pertencente à família Malvaceae, popularmente conhecida como mutamba, utilizada na medicina popular, na arborização urbana e em programas de conservação de solos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos recipientes alternativos na produção de mudas de *G. ulmifolia*. O experimento foi conduzido na área experimental da Unidade Acadêmica de Garanhuns (UFRPE). Os recipientes utilizados foram confeccionados a partir de materiais como a casca de coco (20x20cm), sacolas ecobags (25x30cm), bambu (10x20cm), dois tipos de garrafas pet (500 mL e 2 L) e saco de polietileno (25x30cm). O substrato utilizado foi casca de pinus moída e compostada (4 kg) e vermiculita (2 kg). Foram semeadas quatro sementes por recipiente. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições e 10 plantas por parcela. As mudas foram manejadas de forma padrão na irrigação, na adubação e nos tratamentos fitossanitários, irrigação manual realizada duas vezes ao dia (manhã e final da tarde), adubação de fundação e de cobertura aos 30 DAS com NPK e remoção de plantas daninhas e controle de pragas e doenças, realizando o desbaste após trinta dias da semeadura, mantendo a plântula mais vigorosa. Aos 90 dias após a semeadura, foram avaliados a altura das plantas (cm), o número de folhas por planta e a massa fresca da parte aérea e da raiz. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), sendo as médias diferenciadas estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Os resultados mostraram valores estatisticamente superiores para as variáveis altura das plantas, número de folhas e massa fresca da parte aérea e da raiz quando se utilizou o recipiente confeccionado com sacolas ecobags. A vantagem desse tipo de recipiente é que a sua permanência no ambiente é menor em relação ao saco polietileno, o que diminui as chances de efeitos nocivos provocados pelo recipiente, como interferência na cadeia alimentar dos animais, contaminação no processo de produção de frutos alimentícios, entre outros. Tem-se que o recipiente alternativo produzido de forma artesanal, mostrou boa durabilidade e permeabilidade para as raízes. Além de ser um recipiente ecológico e biodegradável, não necessita de sua retirada por ocasião do plantio e permite uma produção de mudas de baixo custo durante todo o processo, desde o enchimento dos recipientes até à sementeira.

Palavras-chave: desenvolvimento vegetativo; espécies florestais, mutamba.